



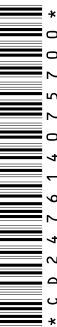
REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº
(Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Requer da Excelentíssima Ministra da
Ciência, Tecnologia e Inovação,
Senhora Luciana Santos, informações
acerca da implantação da Inteligência
Artificial (IA) no Brasil.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal,
combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos
Deputados, requeiro seja encaminhado a Excelentíssima Ministra da Ciência,
Tecnologia e Inovação, Senhora Luciana Santos, solicitação de informações
acerca da implantação da Inteligência Artificial (IA) no Brasil, nos seguintes
termos:

1. É nossa responsabilidade trabalhar para que a IA seja uma ferramenta de transformação social positiva, capaz de criar oportunidades reais para todos os brasileiros, independentemente de sua condição socioeconômica. Sendo assim, quais mecanismos serão implantados para garantir uma distribuição mais equitativa dos recursos para utilização da IA?
2. Quais políticas públicas estão em andamento, para a inclusão digital, com programas educacionais que capacitem as pessoas a utilizarem essas ferramentas de forma efetiva?
3. Existem neste Ministério projetos em andamento que levem internet de qualidade para áreas remotas, programas que disponibilizem dispositivos a preços acessíveis e iniciativas de capacitação digital que alcancem as populações mais vulneráveis?





Justificação

A implementação da inteligência artificial (IA) na sociedade brasileira traz o risco de ampliar as desigualdades já existentes. Embora a IA ofereça soluções promissoras, como chatbots que apoiam a educação e ferramentas que democratizam o acesso à saúde, o caminho para tornar essas inovações acessíveis a todos ainda é longo. Para muitos brasileiros, a infraestrutura básica necessária para acessar essas tecnologias permanece fora de alcance.¹

A resposta não é simples. Quando pensamos em IA, tendemos a focar nas suas capacidades revolucionárias: chatbots que podem auxiliar na educação, ferramentas que democratizam o acesso à saúde, assistentes que aumentam nossa produtividade. Mas há um elemento crucial que frequentemente negligenciamos: a infraestrutura necessária para acessar essas tecnologias.

Para utilizar um simples chatbot, uma pessoa precisa ter acesso à internet estável, um dispositivo adequado e um ambiente propício ao aprendizado. Isso significa ter computador, monitor, teclado, mouse, uma mesa, uma cadeira confortável e, não menos importante, tempo e silêncio para aprender e trabalhar. São requisitos que, para muitos brasileiros, representam um luxo inalcançável.

A questão se torna ainda mais complexa quando consideramos os usos práticos da IA no ambiente profissional. Não basta apenas ter acesso básico à tecnologia - é preciso ter ferramentas adequadas para tarefas como elaborar apresentações, redigir propostas comerciais ou criar documentos complexos. A diferença entre ter um smartphone básico ou um último modelo pode significar a diferença entre estar incluído ou excluído dessa revolução tecnológica.

Contudo, não podemos simplesmente descartar o potencial

¹ <https://exame.com/inteligencia-artificial/inteligencia-artificial-corre-o-risco-de-acentuar-desigualdade-social-no-brasil/>





Câmara dos Deputados

Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

Apresentação: 05/11/2024 15:13:50.350 - Mesa

RIC n.4103/2024

transformador da IA. O verdadeiro desafio está em criar mecanismos que garantam uma distribuição mais equitativa desses recursos. Isso exige uma abordagem multifacetada, envolvendo políticas públicas robustas, iniciativas privadas comprometidas com a inclusão digital e programas educacionais que capacitem as pessoas a utilizarem essas ferramentas de forma efetiva.

Precisamos de projetos que levem internet de qualidade para áreas remotas, programas que disponibilizem dispositivos a preços acessíveis e iniciativas de capacitação digital que alcancem as populações mais vulneráveis. É fundamental que haja uma colaboração estreita entre governo, empresas e organizações da sociedade civil para criar soluções que enderecem essa questão de forma sistemática.

A IA pode, sim, ser um catalisador de mudanças positivas em nossa sociedade. Mas para que isso aconteça, precisamos garantir que seu desenvolvimento e implementação sejam guiados por princípios de equidade e inclusão. Caso contrário, corremos o risco de criar uma nova forma de exclusão social, ainda mais profunda e difícil de superar que as anteriores.

O momento é de ação. Não podemos permitir que esta revolução tecnológica apenas reproduza e amplifique as desigualdades já existentes em nossa sociedade. É nossa responsabilidade, como líderes empresariais e formadores de opinião, trabalhar para que a IA seja uma ferramenta de transformação social positiva, capaz de criar oportunidades reais para todos os brasileiros, independentemente de sua condição socioeconômica.

Portanto, sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 5 de outubro de 2024.





Câmara dos Deputados

Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

CAPITÃO ALBERTO NETO

Deputado Federal / PL-AM

Apresentação: 05/11/2024 15:13:50.350 - Mesa

RIC n.4103/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD247614075700>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

